

PORTO

# Xadrez atrai 79 jogadores ao museu

FERNANDO OLIVEIRA



Dos sete aos 70 anos foi a aposta do torneio, que pode repetir-se a partir de Outubro

LILIANA GONÇALVES  
grandeporto@jn.pt

**O Clube de Xadrez do Porto organizou, ontem, o terceiro torneio da modalidade, no Museu do Carro Eléctrico. Perto de 80 participantes, dos sete aos 70 anos, estiveram durante cinco horas em silêncio e concentrados. Jogo é jogo.**

Com 40 mesas, apresentadas com tabuleiros de xadrez e cronómetro, 79 participantes, atentos e pensativos, debruçavam-se sobre as mesas, reflectindo no olhar o tabuleiro, que esperava pela próxima jogada.

Jogadores e jogadoras. Dos sete aos 70 anos, sem divisão de faixa etária, reuniram-se para jogar, após o sorteio que determinou os pares para as jogadas, que tinham a duração máxima de 30 minutos.

Rafael Peneda tem sete anos. Entrou no clube há seis meses e aprendeu a jogar com o pai. "Eu ensinei-o, e como jogava bem, propus entrar para o clube", refe-

re Peneda, pai de Rafael, que o observa a fazer as jogadas.

O campeão nacional, em infantis, também estava presente. Com seriedade e sem tirar desviar o olhar do tabuleiro, André Ventura, não falava e mostrava-se incomodado com a presença de curiosos que o rodeavam para apreciar a sua estratégia de jogo. Com sete anos, André foi consagrado campeão nacional, no ano passado.

"Há tempos assistimos a um torneio e não gostamos. Decidimos criar este para mostrar como é que se faz um torneio a sério", conta Rogério Oliveira, sorridente, explicando o motivo pelo qual se determinou a fazer parte da organização deste torneio.

Juntamente com a Câmara do Porto e com os apoios da Porto Lazer, Domus Social (programa de inclusão social), e das juntas de Lordelo do Ouro, de Santo Ildefonso e de Massarelos, a organização mostrou-se disposta a continuar e a partir de Outubro ter "já outro torneio". ■